

SINDSEP-DF

FILIADO A
CUT
E A CONDSEF

6 de agosto: paralisação, assembleia, marcha e vigília



O governo permanece irredutível na proposta de reajuste de 21,3% parcelado em quatro anos. Para manter a pressão e arrancar melhorias, o Sindsep-DF convoca sua base para paralisar suas atividades no dia 6 de agosto (quinta-feira), conforme deliberação da assembleia-geral de 30/07.

O Dia de Luta da categoria terá início às 8h com atos nos locais de trabalho. Às 10h, a concentração é no Espaço do Servidor (Esplanada dos Ministérios) para assembleia-geral do Sindsep-DF que vai avaliar os possíveis avanços nas negociações; dar informes sobre a reunião das direções do Sindsep-DF e da Condsef com o presidente da CUT Brasil, Vagner

Freitas, dia 31/07, e deliberar sobre a adesão ou não à greve nacional do funcionalismo público.

Em seguida, os servidores integrarão a Marcha Nacional convocada pelo fórum dos federais e que vai contar com a participação de caravanas de todo o país. Das 16h às 22h, os servidores realizam uma vigília em frente ao Palácio da Alvorada para pressionar a presidente Dilma Rousseff a negociar de fato as reivindicações da categoria.

A mobilização dos servidores conseguiu dobrar o governo em alguns itens da pauta de reivindicações. O Ministério do Planejamento aceitou incorporar as gratificações de desempenho ao Vencimento Básico pela

média dos últimos cinco anos e propôs reajustar os benefícios da seguinte forma: o auxílio-alimentação teria um aumento de R\$ 85,00, passando dos atuais R\$ 373 para R\$ 458; a assistência pré-escolar passaria dos atuais R\$ 95,00 para R\$ 386,00 no DF; e a contrapartida do governo à saúde suplementar que hoje tem valores que variam entre R\$ 82,00 a R\$ 167,00, passaria para valores entre R\$ 101,00 e R\$ 205,00. Porém, o governo condicionou todos esses avanços e a continuidade das negociações das demandas específicas dos setores, como a reestruturação de planos de carreira, à aceitação do reajuste parcelado.

A avaliação da direção do Sindsep-DF é de que os servidores não podem pagar a conta da crise econômica. Por isso, convoca todos para intensificar a mobilização nos atos, assembleias e vigílias organizados pelo sindicato, a Condsef e a CUT, e a aderirem à paralisação dia 6 de agosto.

É importante ainda atrelar a luta pelo atendimento das reivindicações à luta contra o Plano Levy – pacote de medidas adotadas pelo representante dos banqueiros e atual ministro da Fazenda, Joaquim Levy, que na prática se traduz em arrocho salarial e ataques aos direitos dos trabalhadores.

Somos Fortes. Somos CUT.



6 DE AGOSTO - DIA DE LUTA

REAJUSTE EM QUATRO ANOS NÃO DÁ!

Incorporação das gratificações de desempenho ao Vencimento Básico! Extensão da Lei 12.277/10 para todos! Reestruturação dos demais planos de carreira!

ABAIXO O PLANO LEVY!

Fortaleça a luta!

File-se ao **SINDSEP-DF**



Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal

SBS - Quadra 01 - Edifício Seguradoras - 3º, 16º e 17º andares - Brasília-DF / Tel.: 3212-1900
www.sindsep-df.com.br / e-mail: geral@sindsep-df.com.br / Twitter: @sindsepdf / facebook.com/sindsepdf